

Pós-Graduação Lato Sensu

ABA: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO
APLICADA AO AUTISMO, ATRASO DE
DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL E
LINGUAGEM

Manual do Curso

Informações

Secretaria do Curso: Segunda à Sexta, das 08:00 às 12:00

Email: autismoufscar@gmail.com

Tel: (16) 3306-6712

OBJETIVO

Capacitar científica e tecnicamente os profissionais da área da saúde e educação para a identificação, manejo, tratamento e encaminhamento adequados das situações clínicas relacionadas ao TEA e / ou Atrasos no Desenvolvimento Intelectual, oferecendo recursos teóricos e práticos que poderão ser utilizados em suas diversas situações de trabalho, através de uma visão multidisciplinar e com enfoque especial nas possibilidades terapêuticas da ABA.

VISÃO E MISSÃO

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e / ou Atrasos no Desenvolvimento Intelectual: Contribuições da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) visa a qualificar os profissionais das áreas da saúde e educação que atuam ou que desejam atuar com crianças com TEA e / ou atrasos no desenvolvimento intelectual para um trabalho mais eficiente nos aspectos preventivos, de diagnóstico precoce, de tratamento e de reabilitação, com enfoque especial nas possibilidades terapêuticas da ABA.

DISCIPLINAS

Nosso curso possui carga horária de 400 horas, distribuídas em 7 disciplinas. As aulas ocorrem quinzenalmente aos sábados, nos períodos da manhã e da tarde.

LAHMIEI ABA 1: Princípios Básicos em Análise do Comportamento	
Ementa	O módulo visa a proporcionar um primeiro contato dos alunos com os conceitos básicos da análise do comportamento, tais como: comportamento, reforço, punição, condicionamento, comportamento reflexo e operante, entre outros. O objetivo é que o aluno se familiarize com o vocabulário da área e com os princípios de aprendizagem, bem como compreenda aplicação desses conceitos no TEA.
Carga Horária	50 Horas
Bibliografia Básica*	Martin, G. & Pear, J. (2009). Modificação de Comportamento: o que é e como fazer. Tradução organizada por N. C. Aguirre & H. J. Guilhard. São Paulo: Roca. (Publicação original em 2007, 8 edição) - Livro completo.

LAHMIEI ABA 2: Análise do Comportamento Aplicada II - Avaliação	
Ementa	O módulo visa capacitar os alunos nos seguintes tópicos: 1) Avaliação comportamental e suas características; 2) Critérios e técnicas de avaliação comportamental; 3) Identificação de objetivos de ensino; 4) Instrumentos de avaliação do desenvolvimento, vigilância e rastreamento; 5) Identificar e avaliar funcionalmente comportamentos inadequados; 6) métodos sistemáticos para a identificação e utilização de potenciais reforçadores a serem utilizados em intervenções comportamentais; 7) Elaboração de relatórios de avaliação.
Carga Horária	50 Horas
Bibliografia Básica*	<p>Cooper, J. O., Heron, T. E., & Heward, W. L. (2007). Applied behavior analysis (2nd ed.). Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall. Capítulo 11</p> <p>-Pace, G. M., Ivancic, M. T., Edwards, G. L., Iwata, B. A., & Page, T. J. (1985). Assessment of stimulus preference and reinforcer value with profoundly retarded individuals. <i>Journal of Applied Behavior Analysis</i>, 18, 249-255.</p> <p>- Fisher, W. W., Piazza, C. C., Bowman, L. G., Hagopian, L. P., Owens, J. C., & Slevin, I. (1992). A comparison of two approaches for identifying reinforcers for persons with severe to profound disabilities. <i>Journal of Applied Behavior Analysis</i>, 25, 491-498</p> <p>- DeLeon, I. G., & Iwata, B. A. (1996). Evaluation of a multiple-stimulus presentation format for assessing reinforcer preferences. <i>Journal of Applied Behavior Analysis</i>, 29, 519-532.</p> <p>- Carr, J. E., Nicolson, A. C., & Higbee, T. S. (2000). Evaluation of a brief multiple-stimulus preference assessment in a naturalistic. <i>Journal of Applied Behavior Analysis</i>, 33, 353-357.</p> <p>- Bojak, S. L., & Carr, J. E. (1999). On the Displacement of Leisure Items by Food During Multiple-Stimulus Preference Assessments. <i>Journal of Applied Behavior Analysis</i>, 32, 512-518.</p> <p>- Roane, H. S., Vollmer, T. R., Rengdahl, J. E., & Marcus, B. A. (1998). Evaluation of a Brief Stimulus Preference Assessment. <i>Journal of Applied Behavior Analysis</i>, 31, 605-620.</p> <p>- Hanley, G. P., Iwata, B. A., & Lindberg, J. S. (1999). Analysis of Activity Preferences as a Function of Differential Consequences. <i>Journal of Applied Behavior Analysis</i>, 32, 419-435.</p> <p>- Zarcone, J. R., Crosland, K., Fisher, W. W., Worsdell, A. S., & Herman, K. (1999). A brief method for conducting a negative-reinforcement assessment. <i>Research in Developmental Disabilities</i>, 20 (2), 107-124.</p> <p>- Neef, N. A., & Lutz, M. N. (2001). A brief computer-based assessment of reinforcer dimensions affecting choice. <i>Journal of Applied Behavior Analysis</i>, 34, 57-60.</p> <p>- Klatt, K. P., Sherman, J. A., & Sheldon, J. B. (2000). Effects of Deprivation on Engagement in Preferred Activities by Persons</p>

	with Developmental Disabilities. Journal of Applied Behavior Analysis, 33, 495-506.
--	---

LAHMIEI ABA 3: Análise do Comportamento Aplicada III – Comportamento Verbal	
Ementa	O módulo visa a discutir questões conceituais, práticas e empíricas na análise do comportamento verbal aplicada ao TEA e / ou Atraso no Desenvolvimento Intelectual no que diz respeito a sua estrutura e função. O enfoque dar-se-á no ensino de habilidades verbais (operantes verbais) ressaltando sua aquisição, manutenção e variáveis de controle, e de seus pré-requisitos.
Carga Horária	50 Horas
Bibliografia Básica*	<ul style="list-style-type: none"> - Cooper, J. O., Heron, T. E., & Heward, W. L. (2007). Applied behavior analysis (2nd ed.). Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall. Capítulo 25. - Verbal Behavior: An Operant Analysis of Language (LeBlanc, Geiger & Sautter, 2011) - Carr, J. E., & Firth, A. M. (2005). The verbal behavior approach to early and intensive behavioral intervention for autism: a call for additional empirical support. Journal of Early and intensive Behavior Intervention 2 (1), 1-26. - Lerman, D. C., Parten, M., Addison, L. R., Voldran, C. M., & Volkert, V. M. (2005). A methodology for assessing the functions of emerging speech in children with developmental disabilities. . Journal of Applied Behavior Analysis, 38, 303-316. - Endicott, K., & Higbee, T. S. (2007). Contriving motivating operations to evoke mands for information in preschoolers with autism. Research in Autism Spectrum Disorders, 1, 210-217.

LAHMIEI ABA 4: Métodos para o Estudo do Comportamento individual	
Ementa	Introduzir o aluno aos métodos de pesquisa de sujeito único e analítico-comportamentais. O curso irá cobrir fundamentos teóricos sobre pesquisa empírica assim como questões práticas na condução de pesquisas experimentais. Uma atenção especial será dada à condução de pesquisas no contexto aplicado ao TEA.
Carga Horária	50 Horas
Bibliografia Básica*	<ul style="list-style-type: none"> - Cozby, P.C. (2002). Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Editora Atlas. - Alkhateeb, J. M. Y (1988). Independent variable integrity in behavioral research: A review of the literature. Scandinavian Journal of Behavior Therapy, 17, 189-199. - Bailey, J.S., & Burch, M.R. (2002). Research methods in applied behavior analysis. Thousand Oaks, CA: Sage. (2 excerpts)

- Barlow, D. H., & Hersen, M. (1984). Single case experimental designs: Strategies for studying behavior change (2nd ed.). Boston: Allyn and Bacon. (Capítulo 2)
- Belmont Report: Ethical Principles and Guidelines for Protection of Human Subjects of Biomedical and Behavioral Research, Publication no. OS 8-0012 (Washington, D.C.: DHEW, 1978).
- Carr, J. E. (2005). Recommendations for reporting multiple-baseline designs across participants. *Behavioral Interventions*, 20, 219-224.
- Carr, J. E., & Burkholder, E. O. (1998). Creating single-subject design graphs with Microsoft Excel. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 31, 245-251.
- Dixon, M. R., Jackson, J. W., Small, S. L., Horner-King, M. J., Ker Lik, N. M., Garcia, Y., et al. (2009). Creating single-subject design graphs in Microsoft Excel™ 2007. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 42, 277-293.
- Foxx, R. M., & Garito, J. (2007). The long term successful treatment of the very severe behaviors of a preadolescent with autism. *Behavioral Interventions*, 22, 69-82.
- Friedman, A., & Luiselli, J. K. (2008). Excessive daytime sleep: Behavioral assessment and intervention in a child with autism. *Behavior Modification*, 32, 548-555.
- Fuqua, R. W., & Schwade, J. (1986). Social validation of applied behavioral research: A selective review and critique. In A. Poling & R. W. Fuqua (Eds.), *Research methods in applied behavior analysis: Issues and advances* (pp. 265-292). New York: Plenum.
- Hayes, S. C., Barlow, D. H., & Nelson-Gray, R. O. (1999). The scientist practitioner: Research and accountability in the age of managed care (2nd ed.). Boston: Allyn and Bacon. (Ch. 1)
- Kazdin, A. E. (1998). *Research design in clinical psychology* (3rd ed.). Boston: Allyn and Bacon. (Ch. 16)
- Malott, R. W. (1992). Should we train applied behavior analysts to be researchers? *Journal of Applied Behavior Analysis*, 25, 83-88.
- Reid, D. H. (1992). The need to train more behavior analysts to be better applied researchers. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 25, 97-99.
- Spring, B. (2007). Evidence-based practice in clinical psychology: What it is, why it matters; what you need to know. *Journal of Clinical Psychology*, 63, 611-631.
- Vollmer, T. R., Sloman, K. N., & St. Peter Pipkin, C. (2008). Practical implications of data reliability and treatment integrity monitoring. *Behavior Analysis in Practice*, 1(2), 4-11.

LAHMIEI ABA 5: Análise do Comportamento Aplicada I – Introdução à Pesquisa Aplicada	
Ementa	O módulo visa apresentar uma abordagem analítico-comportamental contemporânea para o ensino de indivíduos com Autismo e / ou Atraso no Desenvolvimento Intelectual. Serão apresentados aspectos históricos e filosóficos relacionados à área e procedimentos de intervenção comportamental para a aquisição, manutenção, fortalecimento e / ou redução de comportamento. A meta principal é introduzir o aluno à análise sistemática de artigos de pesquisa na área do autismo e/ou atrasos no desenvolvimento intelectual, como base para intervenções práticas e ensinar o raciocínio lógico, que embasa a metodologia de pesquisa que tem o sujeito experimental como seu próprio controle; além de ensinar ao aluno repertório técnico sobre procedimentos para aquisição, aumento e redução de comportamentos que fortaleçam a análise de caso e delineamentos experimentais durante a experiência prática supervisionada.
Carga Horária	50 Horas
Bibliografia Básica*	<ul style="list-style-type: none"> - Cooper, J. O., Heron, T. E., & Heward, W. L. (2007). Applied behavior analysis (2nd ed.). Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall. Capítulos 1 e 3. - Baer, D. M., Wolf, m. M. & Risley, T. R. (1968). Some current dimensions of applied behavior analysis. Journal of Applied Behavior Analysis, 1, 91-97. - Hixson, M. D. (2004). Behavioral cusps, basic behavioral repertoires and cumulative-hierarchical learning. The Psychological Record, 54, 387-403.

LAHMIEI ABA 6: Introdução e Metodologia de Pesquisa (TCC)	
Ementa	Esta disciplina tem como objetivo introduzir a metodologia de pesquisa como ferramenta fundamental na elaboração do trabalho de conclusão de curso. Serão apresentados métodos para elaboração do problema de pesquisa, objetivos, resultados e discussão da monografia. Os alunos, individualmente ou em grupo, escolherão um tema pertinente ao curso e aos seus interesses e terão nessa módulo, a oportunidade de elaborar a monografia.
Carga Horária	50 Horas
Bibliografia Básica*	Cozby, P. (2003). Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas.

LAHMIEI ABA 7: Conduta Profissional e Ética e Prática em Pesquisa Aplicada	
Ementa	Esta disciplina consiste em um componente do curso que serve para a atribuição de créditos para as diversas atividades associadas com a experiência prática do Programa ABA no TEA. Para tal, leituras, discussões e exercícios vão se concentrar em questões de prestação de serviços e procedimentos realizados durante os seminários em sala de aula, especialmente aqueles abordados durante as disciplinas teóricas e que se enquadrem nas demandas encontradas frequentemente pelos alunos do curso. Todos os seminários em sala de aula serão supervisionados. Ao final do curso o aluno estará apto para identificar questões éticas no tratamento de indivíduos autistas e / ou atrasos no desenvolvimento intelectual e estará apto para escolher, entre diferentes decisões, qual a mais adequada, de acordo com os padrões éticos e de livros texto de Análise do Comportamento Aplicada. Os estudantes lerão livros, artigos, envolvendo estudos de caso, e discutirão com os supervisores de caso.
Carga Horária	100 Horas
Bibliografia Básica*	BAILEY, J. & BURCH, M. R. (2011). Ethics for Behavior Analysts. New York: Routledge. BAILEY, J. & BURCH, M. R. (2005). 25 ESSENTIAL SKILLS AND STRATEGIES FOR THE PROFESSIONAL BEHAVIOR ANALYST: EXPERT TIPS FOR MAXIMIZING CONSULTING EFFECTIVENESS. NEW YORK: Routledge. Selected articles from Journal of Applied Behavior Analysis and other behavioural or non-behavioural journals.

*Sujeito a alteração

COORDENAÇÃO



Antonio Celso de Noronha Goyos

Professor Associado Nível 4 do Departamento de Psicologia da UFSCar. Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1975), Mestrado em Applied Behavior Analysis/Psychology - Western Michigan University (1978), Doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental) pela Universidade de São Paulo (1986). Estágios de pós-doutorado na

Universidade do País de Gales - Reino Unido, Universidade de Kansas e na Universidade da Califórnia - San Diego.

Coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo: Avanços no Tratamento e Pesquisa da UFSCar, atua como orientador de mestrado e doutorado credenciado nos programas de Psicologia e Educação Especial da UFSCar. Coordenador da Escola São Paulo de Ciência Avançada: Autismo e do Instituto LAHMIEI - Autismo. Editor-chefe da International Journal of Behavior Analysis Applied to Autism Syndrome

Disorders (IJOBAS), e membro do corpo editorial do European Journal of Behavior Analysis e The Analysis of Verbal Behavior. Atua nas áreas de Análise do Comportamento Aplicada ao autismo e a indivíduos com atraso no desenvolvimento intelectual e verbal e a processos de tomada de decisão. Bolsista produtividade até 2014 e consultor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CAPES, e FAPESP.



Giovana Escobal Mucholin

Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2001-2004). É Especialista em análise do comportamento aplicada ao autismo: Avanços no tratamento e pesquisa. Possui Mestrado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela Universidade Federal de São Carlos (2005-2007), Doutorado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela Universidade Federal de São Carlos (2007-2010). Pós-doutorado em Psicologia, com bolsa FAPESP (2010/11201-9). É Pesquisadora Visitante ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal de São Carlos, vice-coordenadora e colaboradora do Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado da Universidade Federal de São Carlos e professora de Educação Especial na Prefeitura Municipal de São Carlos. É Editora Associada da International Journal of Behavior Analysis and Autism Spectrum Disorders (IJOBAS). Atua em disciplinas da graduação e pós-graduação, co-orienta informalmente pesquisas de vários dos demais membros do laboratório e é orientadora credenciada pela FAPESP para duas bolsas de Iniciação Científica (2010/12166-2 e 2010/16291-6). Realizou estágio de pesquisa no exterior na University of Kansas, Lawrence, sob supervisão de Richard Saunders durante o mestrado e realizou estágio de doutoramento sanduíche no Departamento de Psicologia da Universidade da Califórnia, campus San Diego, com orientação do Prof. Dr. Edmund Fantino e da Profa. Dra. Stephanie Stolarz-Fantino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial e Psicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Análise do Comportamento, deficiência intelectual, autismo, tomada de decisão econômica, escolha, preferência, autodeterminação, controle ambiental e preparação para o trabalho, além de ensino de habilidades acadêmicas e redução de comportamentos inadequados.

EQUIPE DE TRABALHO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Cintia Carreiro



DOCENTES



Ana Karina Leme Arantes

Pesquisadora no Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado (LAHMIEI) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com trabalhos nas áreas de comportamento verbal e simbólico, equivalência de estímulos e Teoria da Nomeação.

Professora do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação Especial: Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo, do Instituto LAHMIEI Autismo do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) na UFSCar. Docente e pesquisadora associada do Departamento de Psicologia da UFSCar, em que ministra disciplinas em Análise do Comportamento, supervisiona estágios práticos de Psicologia e orienta Monografias de Bacharelado. Doutora em Psicologia pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia (Comportamento e Cognição) da UFSCar, desenvolveu tese na área de comportamento simbólico, investigando as condições necessárias para a formação de classes de estímulos equivalentes. Foi pesquisadora do Grupo de Pesquisa Sobre Comportamento Simbólico e participante do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE). Graduada em Psicologia (2006), Mestre em Educação Especial (2008) e Especialista em Análise do Comportamento Aplicada ao TEA e Outros Atrasos de Desenvolvimento (2015) pela UFSCar. Tem experiência nas áreas de Psicologia Experimental, com ênfase em Análise do Comportamento, atuando principalmente nos seguintes temas: comportamento verbal, controle de estímulos, equivalência de estímulos e comportamento governado por

regras; e na área de Análise do Comportamento Aplicada (ABA), com ênfase em intervenção comportamental com crianças e adolescentes em ambiente escolar e em formação de professores em ABA.



André Luíz Ferreira

Formado em Psicologia pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Mestre e Doutorando em Psicologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e pesquisador colaborador do Instituto LAHMEI. Desenvolve pesquisa sobre Comportamento Corrupto na área de Tomada de Decisão e Teoria dos Jogos. Possui interesse em Comportamentos Sociais, Tomada de Decisão, Jogos Econômicos, Comportamento Político e Corrupção.



Antônio Jayro da Fonseca Motta Fagundes

Mestrado (1976) e doutorado (1988) em Psicologia Experimental pela Universidade de São Paulo. Experiência em Psicologia, com ênfase em Observação Comportamental, Condicionamento Animal, Terapia com Ajuda de Animais e Projetos de Pesquisa; em editoração de livros e periódicos científicos; em revisão e normalização de textos de relatórios científicos e similares. Autor do primeiro livro sobre observação comportamental escrito em português (1981), 16ª edição em 2010, adotado em cursos de Psicologia e afins. Pioneiro (desde 1982) no trabalho sistemático em TV, Cinema, Publicidade, Teatro e eventos, aplicando princípios de Psicologia na preparação de animais para desempenharem o roteiro pré-estabelecido e também no preparo de bebês e crianças (desde 1999) para a mesma finalidade, tendo realizado mais de 1.000 trabalhos nessa área, com cerca de 250 diferentes espécies animais, que envolveram mais de 2,5 milhões de indivíduos. Atualmente, além de ser professor (por vocação e com muito orgulho), lecionando Observação Comportamental e disciplinas voltadas para a pesquisa em Psicologia, como titular (e Emérito) na Universidade Guarulhos (começando em 1974), e orientando Trabalhos de Conclusão de Curso, continua preparando bebês, crianças e animais para atuarem em filmes, novelas, fotos e eventos; bem como dedica-se a realizar trabalhos de editoração de livros (a partir de 1980), revisão e normalização de textos de relatórios de pesquisa e afins (desde 1972). É membro efetivo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Comissão de Estudo de Documentação.



Christiana Gonçalves Meira de Almeida

Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal de São Carlos (com doutorado sanduíche na The University of Kansas - Estados Unidos), mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, especialização em Psicologia da Saúde, graduação em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Possui três anos de experiência como

psicóloga clínica com atendimento a crianças, adolescentes e adultos, cinco anos de experiência como docente no ensino superior na modalidade presencial e a distância, um ano e meio como coordenadora de serviços escola em psicologia das Faculdades Integradas de Ourinhos.



Maria Carolina Correa Martone

Mestre pelo PUC-SP, Psicologia Experimental- Análise do Comportamento e Doutora pela Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós- Graduação em Psicologia. Residência no centro educacional de tratamento para crianças com autismo - The New England Center for Children, 2008-2009, Massachusetts -USA. Professora do curso de Pós-Graduação lato sensu em Educação de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e / ou com Atraso no Desenvolvimento: Contribuições da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) do Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado (Lahmiei)- Universidade Federal de São Carlos- UFSCar e da especialização em Análise do Comportamento Aplicada do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Neurociências (NEPNEURO). Coordenadora da Fundação PANDA (Programa de Apoio ao Desenvolvimento e Aprendizagem), Ribeirão Preto-SP. Consultoria em ABA para famílias e treinamento para pais e profissionais.



Nassim Chamel Elias

Nassim Chamel Elias possui graduação (1994) e mestrado (2002) em Ciência da Computação e doutorado (2007) em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial), todos pela Universidade Federal de São Carlos. Foi bolsista FAPESP de pós-doutorado em Análise do Comportamento de 2008 a 2011 e bolsista CAPES de pós-doutorado em Análise do Comportamento de 2011 a 2013. Atualmente, é professor e suplente de chefia do Departamento de Psicologia da UFSCar, ministra disciplinas nos cursos de Licenciatura em Educação Especial e Graduação em Psicologia e atua como pesquisador colaborador do Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado (LAHMIEI - UFSCar). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial e Educação a Distância. Seus interesses atuais são análise experimental e aplicada do comportamento, comportamento verbal, equivalência de estímulos, nomeação, educação especial, transtornos do espectro do autismo, deficiência intelectual e auditiva e software educativo.



Pedro Bordini Faleiros

Graduado em Psicologia pela Universidade Federal de São Carlos (1999). Mestre em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Doutor em Psicologia Experimental pela USP/São Paulo (2009). Atualmente é

coordenador do curso de graduação em Psicologia da Universidade Metodista de Piracicaba - Unimep. Editor Associado da Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva e Editor da Revista Impulso. Experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Experimental, atuando principalmente nos seguintes temas: análise experimental do comportamento, cooperação, dilema do prisioneiro e práticas culturais.



Ricardo Martone

É graduado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000), mestre em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003), doutor em Ciências do Comportamento pela Universidade de Brasília (2008) e pós-doutor em Psicologia Experimental pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2015). Foi pesquisador visitante na University of North Texas (EUA) no biênio 2006-2007. Atualmente é professor do Mestrado Profissional em Análise do Comportamento Aplicada do Núcleo Paradigma. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Tratamento e Prevenção Psicológica e Análise de Práticas Culturais, atuando principalmente nos seguintes temas: terapia comportamental, análise do comportamento aplicada (ABA), análise experimental do comportamento, behaviorismo radical, análise funcional, análise do comportamento e análise dos processos de variação e seleção e de práticas culturais segundo a perspectiva da análise do comportamento.

COLABORADORES



Frans Van Haren

Diretor da Autism Early Intervention Clinics e da ABA Academy, Presidente da ABAtutors, todas com o objetivo de melhorar o tratamento e o prognóstico de crianças com diagnóstico de Autismo e outros atrasos no desenvolvimento utilizando os princípios da Análise do Comportamento Aplicada (ABA), em ambiente domiciliar, na escola e na comunidade. Possui treino extensivo e perícia em Análise Experimental do Comportamento, Análise do Comportamento Aplicada e Farmacologia e Toxologia Comportamental. É especialista em desenvolver e implementar estratégias de intervenção individual para facilitar a aquisição de habilidades de comunicação, sociais, autocuidado e acadêmicas em crianças e adolescentes com autismo.



Neil Martin

Dr. Martin trabalha como Analista do Comportamento (como clínico, acadêmico e pesquisador) desde 1990. Ele possui doutorado pela Universidade de Reading (Reino Unido) e obteve sua certificação junto ao BACB em 2002. Foi um dos primeiros Analistas do Comportamentos

certificados pela BACB no Reino Unido. Tem diversos artigos publicados nos principais periódicos da área de Análise do Comportamento, como o Journal of Applied Behavior Analysis (JABA), The Behavior Analyst, The Journal of Autism and Developmental Disorders entre outros. Possui interesse especial no uso de tecnologias, como mídia e softwares, relacionadas ao ensino e a pesquisa. Atualmente, é Diretor de Desenvolvimento Internacional da BACB e trabalha na expansão do número de Analistas do Comportamento, ministrando cursos ao redor do mundo.



Dafne Pavanelli Fidelis

Graduada em Psicologia pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Atualmente é mestranda em Psicologia da Universidade Federal da São Carlos (UFSCar), no Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado (LAHMIEI), desenvolvendo pesquisa na área de tomada de decisão.



Samara Fernanda dos Santos

Possui Graduação em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos pela Faculdade de Tecnologia de Piracicaba; Graduação em Psicologia pela Universidade Metodista de Piracicaba e Especialização em Terapia Comportamental pelo Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento de Campinas. Atualmente é Mestranda em Psicologia na Universidade Federal de São Carlos, no Instituto LAHMIEI (Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado) onde desenvolve atividades de pesquisa na área de tomada de decisão.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais (professores, diretores de escolas ou outras instituições, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, médicos, cuidadores, etc.) envolvidos direta ou indiretamente no atendimento a pessoas com autismo.

REQUISITOS

Para se matricular no curso, o aluno deverá possuir ao menos um diploma de

graduação em qualquer área do conhecimento. Caso o aluno ainda não possua o diploma no momento da matrícula, uma declaração de conclusão de curso da instituição de ensino em que se formou poderá ser apresentada, até que o diploma esteja disponível. O diploma deverá ser entregue até a matrícula na disciplina de LAHMIEI ABA 7.

O curso não exige nenhum conhecimento prévio dos alunos com relação à Análise do Comportamento Aplicada. No entanto, como grande parte da literatura sobre o tema é internacional, o curso exigirá que o aluno desenvolva repertório de Inglês instrumental, isto é, que o aluno se torne capaz de fazer leituras neste idioma, mesmo que utilizando ferramentas online para tal (como, por exemplo, o Google Tradutor).

APROVAÇÃO

Para ser aprovado nas disciplinas do curso, o aluno precisa obter uma média igual ou superior a 7 (sete), e, no mínimo, 75% de presença em cada módulo. Cada período do sábado é considerado uma aula. Neste caso, se uma determinada disciplina possuir 7 encontros, o total de aula será de 14 (1 aula no período da manhã e outra aula no período da tarde). Assim, 75% equivaleria a 10 aulas, ou, a 5 sábados.

Para o abono de faltas, são aceitos os seguintes documentos: atestado médico; atestado de trabalho ou atestado de óbito de parente de primeiro grau.

MATRÍCULA

A matrícula é realizada exclusivamente pelo site. Após o acesso à área do aluno, o boleto referente à matrícula deverá ser pago até a data do vencimento para que a vaga seja garantida.

A taxa de matrícula não é devolvida mediante desistência.

OBSERVAÇÕES

1) Os princípios comportamentais são aplicáveis a quaisquer organismos (humanos e infra-humanos), portanto, ao longo do curso o aluno poderá ver exemplos, casos e procedimentos de Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo, Atrasos de Desenvolvimento Intelectual, Atrasos de Linguagem, etc.

2) Durante o curso, caso o Instituto LAHMIEI esteja com intervenções ou estágios comportamentais sendo realizados em instituições diversas, os alunos poderão participar, voluntariamente, observando ou intervindo. Não faz parte da grade curricular do curso oferecer estágio supervisionado. A prática e o contato com o público com autismo, atraso de desenvolvimento intelectual, atraso de linguagem, etc. se dará no módulo “LAHMIEI ABA 7: Conduta Profissional e Ética e Prática em Pesquisa Aplicada”, através da coleta de dados do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), realizada dentro desse módulo.